



Sociedade Brasileira para a Qualidade
do Cuidado e Segurança do Paciente

Nota técnica nº 02/2024: Hepatite A

SÉRIE: Resposta às catástrofes ambientais-
Enchentes no Rio Grande do Sul

**Patrícia Shimabukuro¹; Ana Maria Tristão²; Maria de Lourdes Moura³;
Leticia Janotti⁴; Claudia F L Vidal⁵**

Grupo Temático de Trabalho: Doenças emergentes e IRAS

¹DG Medicina Perioperatória; ²Ana Maria Tristão Consultoria em Saúde; ³Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro; ⁴HMAPN/ Instituto Brasileiro de Gestão e Cuidado Centrado na Pessoa; ⁵Hospital das Clínicas / UFPE / EBSEH

No cenário das enchentes e inundações, doenças veiculadas pelas águas contaminadas representam um risco potencial à população, dentre elas a hepatite pelo vírus A.

A hepatite A é uma doença viral transmitida pela via fecal oral, relacionada às condições de saneamento básico, higiene pessoal, qualidade da água e alimentos. O período de incubação é de 15 a 45 dias, numa média de 30 dias. A transmissão ocorre duas semanas antes do início dos sintomas até o final da segunda semana da doença. (MS, 2023) e pode aumentar o risco devido a alterações climáticas, relacionadas às chuvas intensas e inundações, com contaminação ambiental. (Adibin, 2021).

Em relação à apresentação clínica da doença, apresentamos os principais sinais e sintomas da hepatite A (quadro 1), além dos critérios adotados para definição de caso (quadro 2).

Quadro 1. Sinais e sintomas da Hepatite A.

Principais sinais e sintomas da hepatite A	
Anorexia	Náuseas
Vômitos	Diarreia
Febre baixa	Cefaleia
Mal-estar	Astenia
Fadiga	Mialgia
Desconforto abdominal	Urticária
Artralgia	Artrite
Exantema maculopapular	Aversão a paladar/olfato

Fonte: Ministério da Saúde, 2023.

Quadro 2. Definição de caso confirmado para hepatite A.

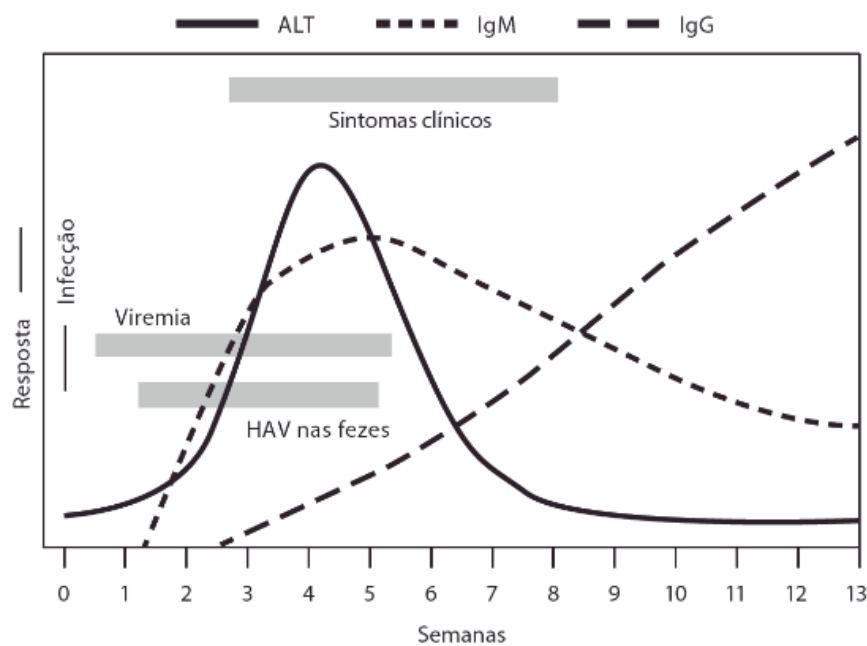
- Indivíduo que apresente anti-HAV IgM reagente.
- Indivíduo com suspeita clínica que apresente vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente (anti-HAV IgM reagente) de hepatite A.

- Indivíduo que evoluiu ao óbito com menção de hepatite A na Declaração de Óbito.
- Indivíduo que evoluiu ao óbito com menção de hepatite sem etiologia especificada na Declaração de Óbito, mas que tem confirmação para hepatite A após investigação.

Fonte: Ministério da Saúde, 2018; Ministério da Saúde, 2023.

O curso natural da infecção, associado aos marcadores imunológicos utilizados para o diagnóstico de hepatite A estão demonstrados nas figuras 1 e 2.

Figura 1. Curso natural da infecção por hepatite A.



Fonte: Ministério da Saúde, 2018.

Para o diagnóstico destacamos alguns conceitos:

- **Anti-HAV IgM:** a presença desse marcador define o diagnóstico de hepatite aguda A. É detectado a partir do segundo dia do início dos sintomas da doença e começa a declinar após a segunda semana, desaparecendo após três meses.
- **Anti-HAV IgG:** esse marcador está presente na fase de convalescença e persiste indefinidamente, proporcionando imunidade específica ao vírus. É um importante marcador epidemiológico, por demonstrar a prevalência de contato com o HAV em determinada população. Também está presente no indivíduo vacinado contra hepatite A.
- **Anti-HAVtotal:** anticorpos contra o vírus da hepatite A das classes IgM e IgG, simultaneamente.
- **HAV-RNA:** é o material genético do vírus.

Figura 2. Interpretação dos resultados de testes sorológicos para hepatite A.

INTERPRETAÇÃO	ANTI-HAV TOTAL	ANTI-HAV IGM
Infecção aguda pelo HAV/ infecção recente	Reagente (+)	Reagente (+)
Infecção passada/imunidade (por contato prévio com o HAV ou por vacina)	Reagente (+)	Não reagente (-)
Suscetível	Não reagente (-)	Não reagente (-)

Fonte: Ministério da Saúde, 2018.

O tratamento da hepatite A é sintomático e não há medicamento específico.

Algumas medidas são importantes:

- Evitar o contato com a água e a lama das enchentes, pois elas podem estar contaminadas. Se não for possível evitá-las, não fique muito tempo em contato com a água das enchentes. Importante proteger as mãos e os pés com luvas e botas, se possível. Beber somente água tratada.
- Na ausência de água da rede de abastecimento local, filtre e desinfete a água disponível com solução de hipoclorito de sódio (duas gotas de hipoclorito de sódio a 2,5% por litro de água) e só a consuma após 30 minutos. Outro procedimento é filtrar e ferver a água por 5 minutos.
- Limpar adequadamente a caixa-d'água.
- Preparar alimentos com água própria para consumo humano, que esteja dentro do padrão de potabilidade.
- Lavar as mãos antes das refeições, antes de manipular e preparar alimentos, após cada evacuação, após limpar uma criança que acabou de evacuar, antes de alimentar a criança, depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar, após preparar alimentos ou manusear resíduos de animais domésticos, após tocar em lixo.
- Na hora de realizar a limpeza da casa proteja as mãos e os pés com luvas e botas, se possível.

Recomendações sobre imunização:

- Pacientes portadores de hepatopatias, imunossuprimidos, doença renal crônica, independente da idade e estado vacinal;
- Pessoas com idade entre 18 anos e 40 anos sem registro da situação vacinal;
- Gestantes.

Referências:

Adibin et al 2021 IOP Conf. Ser.: Earth Environ. Sci. 755 012085.

Ministério da Saúde. Cartilha de orientação à população no período de chuvas intensas. Brasília. 2017.

Ministério da Saúde. Manual técnico para o diagnóstico das hepatites virais. Brasília. 2018.

Ministério da Saúde. Guia de vigilância à saúde. Vol 3. Brasília. 2023.

Ministério da Saúde. Hepatite A. [Internet]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hepatites-virais/hepatite-a>. Acesso em: 08/05/2024.

Centers for Disease Control and Prevention. Handwashing in Communities: clean hands save lives. Disponível em <https://wwwn.cdc.gov/pubs/other-languages?Sort=Lang%3A%3Aasc> Acessado em 09/05/2024.

Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI); Sociedade Gaúcha de Infectologia (SGI); Sociedade Brasileira de Imunização (SBIIm). Nota técnica conjunta da Sociedade Brasileira de Infectologia, Sociedade Gaúcha de Infectologia e Sociedade Brasileira de Imunização: Recomendações de imunizações em situação de enchentes no Rio Grande do Sul. 2024.